

EP-003 - O CONTRIBUTO DO USO DE DEVICES DE COMPRESSÃO ABDOMINAL NAS PESSOAS QUE REALIZAM COLONOSCOPIA - SCOPING REVIEW

Liliana Soares¹; Susana Passos¹; Ricardo Ribeiro¹; Sara Peixoto¹; Mónica Rodrigues¹; Susana Pedregal¹; Ana Carvalho¹; Carina Oliveira¹; Natália Gonçalves¹; Jorge Lima¹; Cristiana Monteiro¹; João Ventura¹; Sónia Barros¹

1 - Centro Hospitalar Universitário São João

Introdução

O sucesso da colonoscopia está limitado pela formação de *loop*. Este pode trazer desconforto à pessoa, prologar do procedimento e até mesmo aumentar a necessidade de sedação. As tradicionais manobras de compressão abdominal e mudanças de posição abdominal muitas vezes são imprecisas, manualmente muito intensivas e predispõe a lesões musculoesqueléticas do pescoço, costas e extremidades superiores e implicam não só um enfermeiro se o doente estiver sedado. A investigação tem vindo a procurar alternativas a estas técnicas.

Objetivo

Mapear a evidência científica de dispositivos que contribuam para uma colonoscopia bem sucedida.

Materiais

Revisão do tipo *scoping*, segundo a Joanna Briggs Institute, realizado em março de 2022, na plataforma EBSCOHOST e Google Académico com recurso aos descritores "*abdominal compression*" AND "*devices*" AND "*colonoscopy*". Como critérios de inclusão definiram-se publicações entre 2016 e 2022 em texto integral, nos idiomas inglês, português e espanhol. Excluíram-se artigos, que não estavam em concordância com o objetivo definido

Resultados

Foram incluídos dois estudos prospetivos, uma meta análise e três estudos randomizados em que foram testados diferentes dispositivos de compressão abdominal. Os *outcomes* avaliados prenderam-se com tempo de intubação do cego, a necessidade de compressões manuais e mudanças de posição, a necessidade de sedação e ocorrência de complicações, o comprimento que o colonoscópio precisa para chegar ao cego, score de dor, assim como, a frequência de vezes que o profissional que assiste o procedimento relata dor.

Conclusão

Estes dispositivos diminuem o tempo de intubação cecal, a frequência de mudança de posição e a necessidade de compressão abdominal. Outros benefícios são a redução da necessidade de analgésicos durante o procedimento, da dor após a colonoscopia, assim como, da dor musculoesquelética referida pelo staff traduzindo-se num menor risco de lesões músculo-esqueléticas. No entanto, é necessária mais investigação que sustente os benefícios destes dispositivos.